



Respostas Locais a Desafios Globais

PROGRAMA

Fórum da Maia, 6 de março de 2013

ENTRADA LIVRE*

Enquadramento

As mais recentes projeções internacionais preveem que, em 2030, 60% da população mundial estará a viver em áreas urbanas. Esta realidade implicará uma mudança nos atuais paradigmas socioeconómicos, culturais e ambientais. Perante este cenário, o papel dos Municípios, enquanto atores privilegiados nas questões do desenvolvimento e da cooperação, reveste-se da maior importância para o reforço dos três pilares do Desenvolvimento Sustentável – social, económico e ambiental.

Perante os novos desafios locais, nacionais e internacionais que afetam o quotidiano das Cidades Portuguesas como: altas taxas de desemprego, estrangimentos financeiros e fortes pressões demográficas, sociais e ambientais, as Câmaras Municipais, enquanto órgãos dos Municípios que visam a prossecução dos interesses próprios, comuns e específicos das respetivas populações, têm competências para dar uma resposta sólida e eficaz a estes desafios. Estas novas realidades que marcam as estruturas económicas e sociais das áreas metropolitanas exigem a adoção de novas respostas baseadas no princípio da cooperação intermunicipal. No entanto, a resposta às grandes questões metropolitanas não pode estar dissociada das realidades mundiais.

Num mundo interdependente é necessário reforçar as parcerias globais para o desenvolvimento, cabendo a todos os atores – incluindo os Municípios Portugueses – a prossecução de compromissos assumidos a nível internacional. As parcerias entre sociedade civil e autoridades locais são uma mais-valia ao processo de Desenvolvimento e são fundamentais para convergência de esforços em prol da erradicação da pobreza, educação para todos, igualdade de género, saúde, sustentabilidade económica e ambiental. Só assim poderemos, juntos, percorrer um caminho de sustentabilidade, inovação, crescimento e desenvolvimento.

Organização



Financiamento



Apoio



O Projeto Go Local: Por uma Cidade Sustentável procura consciencializar e mobilizar os Municípios para a adoção de políticas coerentes a nível glocal de forma a prosseguir a justiça social, a inclusão económica, a redução da pobreza e o desenvolvimento sustentável

www.cidadesglocais.org

09H45 SESSÃO DE ABERTURA

António Bragança Fernandes, Presidente da Câmara Municipal da Maia

Carlos Telles de Freitas, Conselho de Administração, Instituto Marquês de Valle Flôr

NOVOS DESAFIOS GLOCAIS

Novos e velhos desafios continuam a fazer parte do cenário de desenvolvimento da Humanidade. Não são apenas os desafios económicos e financeiros que espelham um desejo de um Mundo mais justo e sustentável, são também os desafios sociais e ambientais que vão assegurar o Desenvolvimento Humano Sustentável.

Moderador *Paulo Ramalho*, Vereador do Pelouro das Relações Internacionais, Câmara Municipal da Maia

Arlindo Cunha, Professor, Universidade Católica-Porto, antigo Ministro da Agricultura e das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente

Manuel Castro de Almeida, Vice-Presidente da Junta Metropolitana do Porto

11H00 Pausa justa

11H15 SOLUÇÕES LOCAIS PARA MUNICÍPIOS GLOBAIS :: NOVOS MODELOS, NOVAS ALIANÇAS

O desenvolvimento sustentável requer novas estratégias, voltadas para o fortalecimento e articulação dos atores locais e para a expansão das suas iniciativas. Economia, Ambiente, Educação, Integração, Inclusão e Mobilidade não são apenas temas da Sociedade, são realidades diárias às quais não podemos virar costas. Realidades que devem ser abordadas do local ao global, pois este é o único caminho capaz de assegurar um futuro sustentável para todas e todos. Como atores-chave do sistema internacional, é necessário que os Municípios, que desde sempre foram um motor vivo das dinâmicas da sociedade, desenvolvam e promovam novos modelos para o desenvolvimento sustentável.

Moderador *Francisco Mantero*, Presidente da Direção, ELO- Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Económico e a Cooperação

Soraia Taipa, Condomínio da Terra

Felipe Llamas, Coordenador da Área de Redes Internacionais, Fundo Andaluz de Municípios para a Solidariedade Internacional (FAMSI)

Emil Savov, Diretor, Associação Nacional de Municípios da Bulgária (NAMRB)

Organização



Financiamento



Apoio



O Projeto Go Local: Por uma Cidade Sustentável procura consciencializar e mobilizar os Municípios para a adoção de políticas coerentes a nível glocal de forma a prosseguir a justiça social, a inclusão económica, a redução da pobreza e o desenvolvimento sustentável

www.cidadesglocais.org

14H30 NOVOS CAMINHOS PARA OS MUNICÍPIOS GLOCAIS

Quais os caminhos que os Municípios podem percorrer na promoção dos valores e princípios do Desenvolvimento. Como alinhar ambiente, tecnologia, educação, igualdade, economia inclusiva e mobilidade aos novos desafios demográficos, económicos e sociais.

Luís Brites Pereira, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Portugal

15H15 A NOVA AGENDA MUNDIAL DE DESENVOLVIMENTO: DO LOCAL AO GLOBAL

O debate sobre a agenda de desenvolvimento global pós-2015 é incontornável. Identificar as questões prioritárias que assegurem que a globalização se transforma numa força positiva para a população global é uma prioridade. Uma agenda com objetivos e metas concretas, definidas pela comunidade global, em que todos erguem a sua voz em prol do futuro que querem e desejam.

Inclusão Social, economia inclusiva, sustentabilidade ambiental, paz e estabilidade são alguns dos temas-chave que devem estar presentes na nova agenda. Uma agenda coerente com os princípios do desenvolvimento e alinhada às três dimensões do desenvolvimento sustentável.

Moderador *Fernando Jorge Cardoso*, Investigador, IMVF

Luis Mah, Centro de Estudos sobre África e do Desenvolvimento, Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa

Pedro Krupenski, Presidente da Direção, Plataforma Portuguesa das ONGD

Luis Delgado, Cooperativa Gestão Participativa, Venezuela

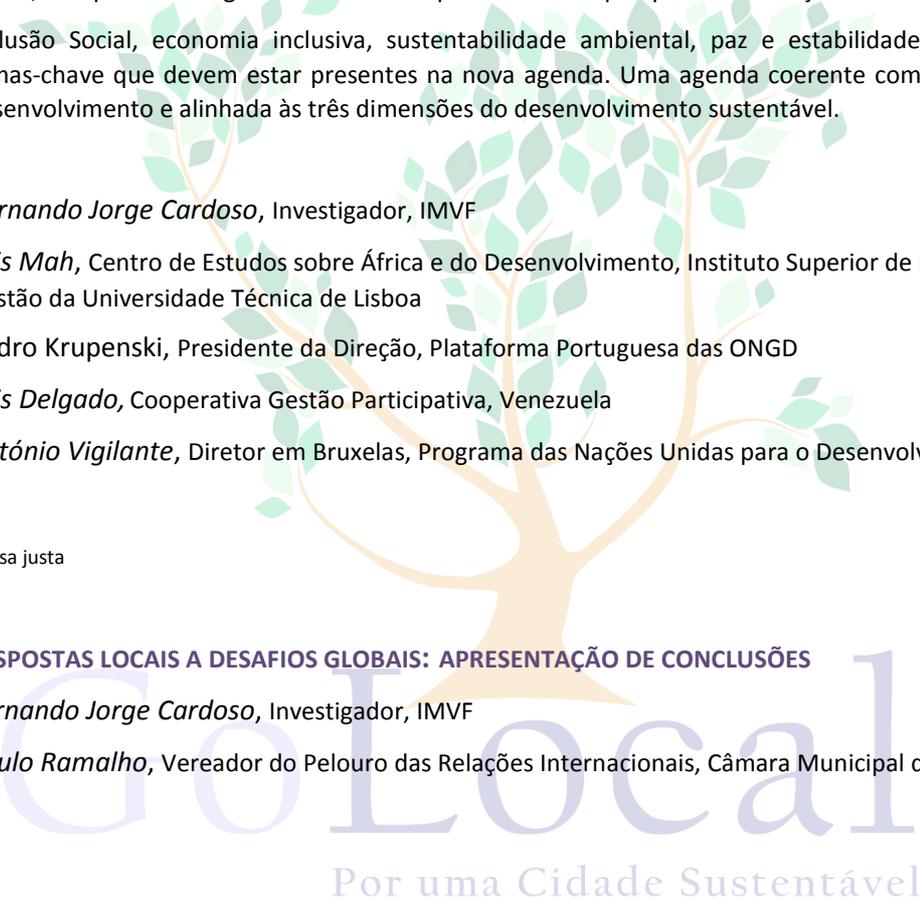
António Vigilante, Diretor em Bruxelas, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

17h00 Pausa justa

17H15 RESPOSTAS LOCAIS A DESAFIOS GLOBAIS: APRESENTAÇÃO DE CONCLUSÕES

Fernando Jorge Cardoso, Investigador, IMVF

Paulo Ramalho, Vereador do Pelouro das Relações Internacionais, Câmara Municipal da Maia



PORQUE O DESENVOLVIMENTO É UMA RESPONSABILIDADE PARTILHADA, QUAL VAI SER O SEU PAPEL?

*Inscrição [aqui](#) e/ou [aqui](#)

Línguas de trabalho :: Português e Inglês :: Tradução Simultânea

Organização



Financiamento



Apoio



O Projeto Go Local: Por uma Cidade Sustentável procura consciencializar e mobilizar os Municípios para a adoção de políticas coerentes a nível glocal de forma a prosseguir a justiça social, a inclusão económica, a redução da pobreza e o desenvolvimento sustentável

www.cidadesglocais.org